

CAPACIDADE PREDITIVA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CLUBES DE FUTEBOL

Ricardo Andrade Braga

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

ricardo.braga@aluno.unifametro.edu.br

Allan Pinheiro Holanda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

allan.holanda@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Uma vez que alto investimento em atletas poderia ser traduzido em títulos, aumento de bilheterias ou outras formas de arrecadação, é possível supor que o investimento em atletas, valor esse registrado nos balanços patrimoniais dos clubes em ativos, pode ser uma ferramenta capaz de prever o valor a ser arrecadado em tais entidades. **Objetivo:** Analisar a capacidade preditiva dos valores registrados como atletas de futebol em clubes de futebol brasileiro durante o período de 2017 a 2020. **Métodos:** Adotou-se pesquisa descritiva, bibliográfica e documental em conjunto com uma abordagem quantitativa. A amostra final foi composta por 25 clubes de futebol brasileiros durante os anos de 2017 a 2020. Os dados necessários para a pesquisa foram coletados nas demonstrações contábeis referentes aos anos de 2017 a 2020 e foram coletadas nos sites dos clubes. Como técnica estatística, utilizou-se a análise de regressão linear estimada pela técnica dos Efeitos Aleatórios. **Resultados:** Analisando-se os coeficientes da regressão, percebeu-se que o valor registrado no Ativo Intangível na forma de atletas de futebol influencia positivamente o seu nível de Receita. **Considerações finais:** Confirmou-se, que no contexto brasileiro, os Ativos Intangíveis na forma de atletas de futebol possuem capacidade de prever o valor da Receita. **Palavras-chave:** Capacidade Preditiva; Receita; Clubes de Futebol.

INTRODUÇÃO

A função da contabilidade é a de fornecer informação sobre uma empresa que atenda aos diversos interesses dos grupos de usuários, para isso a informação precisa ser relevante, para ser relevante a informação, segundo o CPC 00 R2 (2019), precisa ter a capacidade preditiva.

De acordo com Wolk *et al.* (2017) a capacidade preditiva da informação contábil ou na sua capacidade de prever fluxos de caixa futuros, ou seja, a informação de hoje é capaz de ajudar a prever o futuro.

Diversas são as pesquisas que estudo a capacidade preditiva da informação contábil, mas o fazem em um contexto específico, o de investigar firmas constituídas na forma de sociedades anônimas e listadas em bolsa de valores, esquecendo de firmas que não estão em bolsa de valores.

Por outro lado, um setor que é deixado de lado é o futebol, apesar de representar 0,72% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, conforme estudo realizado pela Ernest Young (2019).

O futebol, de acordo com Holanda *et al.* (2012, p. 3) "é uma das principais atrações culturais e práticas desportivas para o povo brasileiro, o que, conseqüentemente, gera reflexos na esfera econômica, a partir do aumento de arrecadação dos clubes por meio do licenciamento de marcas e da venda de ingressos".

Uma vez que alto investimento em atletas poderia ser traduzido em títulos, aumento de bilheterias ou outras formas de arrecadação, é possível supor que o investimento em atletas, valor esse registrado nos balanços patrimoniais dos clubes em ativos intangíveis, conforme ITG 2003 (R1) (2017), pode ser uma ferramenta capaz de prever o valor a ser arrecadado em tais entidades.

Diante de tal contexto, busca evidências para à seguinte questão: em que medida a os valores registrados nos ativos intangíveis clubes de futebol, na forma de atletas, são capazes de prever a receita de tais entidades?

O objetivo da pesquisa consiste em analisar a capacidade preditiva dos valores registrados como atletas de futebol em clubes de futebol brasileiro durante o período de 2017 a 2020.

A pesquisa possui relevância pela inexistência de outras pesquisas nacionais

tratando do tema, uma vez que as pesquisas nacionais que tratam da capacidade informativa buscam analisar firmas constituídas na forma de sociedades anônimas e listadas em bolsa de valores.

METODOLOGIA

Adotou-se pesquisa descritiva, bibliográfica e documental em conjunto com uma abordagem quantitativa. A amostra final foi composta por 25 clubes de futebol brasileiros durante os anos de 2017 a 2020.

Os dados necessários para a pesquisa foram coletados nas demonstrações contábeis referentes aos anos de 2017 a 2020 e foram coletadas nos sites dos clubes.

Com o intuito de investigar a capacidade dos valores registrados como atletas de futebol em prever a receita foi utilizada a seguinte estimação:

$$REC_{it} = \beta_0 + \beta_1 * INT_{it-1} + \beta_n * Ano\ 2020 + \varepsilon_{it} \quad (i)$$

Em que:

REC: Receita do Clube escalada pelo Ativo Total do ano anterior;

INT: Valor Registrado no Ativo Intangível na forma de atletas de futebol escalada pelo Ativo Total do ano anterior;

Ano 2020: Variável *dummy* para representar o ano da Pandemia da Covid-19;

β : Coeficientes Estimados para o Modelo;

ε : Termo de Erro.

Como técnica estatística, utilizou-se a análise de regressão linear estimada pela técnica dos Efeitos Aleatórios, na forma expressa por Fávero et al. (2009), Breusch-Pagan (1980), Hausman (1978) e Gujarati (2006). Por motivos econométricos, as variáveis utilizadas nos modelos passaram por processo de winsorização.

Os pressupostos da regressão foram tratados pela correção de White (homocedasticidade dos resíduos) e pela admissão da normalidade dos resíduos, baseado no Teorema do Limite Central.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 evidencia os resultados da análise de regressão com o intuito de responder o problema da pesquisa. Percebe-se que o modelo utilizado é válido, pois o p-valor

associado à estatística Estatística Chi² é menor que 1%. Além de apresentar um bom ajustamento, dado que o valor obtido para R² foi de 35,17%, significando que, aproximadamente 35,17% da Receita dos clubes de futebol brasileiros componentes da amostra, é explicada pelas variáveis independentes utilizadas na pesquisa.

Tabela 1: Resultados do Modelo de Regressão

Variável Independente	Variável Dependente
	Receita
Ativo Intangível	4,85*
Ano 2020	-0,18
Intercepto	0,17
R ²	35,17%
Estatística Chi ²	17,12*
n	100

Significância: 1% *

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Analisando-se os coeficientes da regressão, percebeu-se que o valor registrado no Ativo Intangível na forma de atletas de futebol influencia positivamente o seu nível de Receita (ao nível de significância de 1%) dos clubes de futebol, ou seja, de quanto mais Ativo Intangível na forma de atletas de futebol os clubes de futebol tiverem maior será a sua Receita.

O contexto da Pandemia da Covid-19 em 2020 fez com que receitas dos clubes de futebol brasileiros normalmente registradas no ano de 2020 corrente fossem postergadas para 2021, mas a variável *dummy* que representou o ano não obteve significância estatística, valendo dizer que o ano de 2020 não impactou de maneira significativa o nível de receita dos clubes analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo a capacidade preditiva dos valores registrados como atletas de futebol em clubes de futebol brasileiro durante o período de 2017 a 2020.

Os resultados da análise de regressão utilizada indicou o valor registrado no Ativo Intangível na forma de atletas de futebol influencia positivamente o seu nível de Receita, confirmando, que no contexto brasileiro, os Ativos Intangíveis na forma de atletas de futebol

possuem capacidade de prever o valor da Receita.

A limitação da pesquisa consistiu em utilizar poucos anos e poucos clubes de futebol, sugere-se para pesquisas futuras a inclusão de anos posteriores a 2020 e a inclusão de outros clubes, quem sabe até clubes de outros países.

REFERÊNCIAS

BREUSCH, T. S.; PAGAN, A. R. The lagrange multiplier test and its application to model specification in econometrics. **The Review of Economic Studies**, v. 47, n. 1, p. 239-253, 1980.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. 2017/ITG2003(R1). **Altera a ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional**. Brasília, 2017. Disponível em: < [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/ITG2003\(R1\)&arquivo=ITG2003\(R1\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/ITG2003(R1)&arquivo=ITG2003(R1).doc) >. Acesso em: 30 jun. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. 2019. Disponível em: < <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80> >. Acesso em: 01 out. 2022.

ERNEST & YOUNG. **Impacto do futebol brasileiro**. 2019. Disponível em: < https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201912/20191213172843_346.pdf >. Acesso em 10 abril 2021.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para a tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

GUJARATI, D.M. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006.

HAUSMAN, J. Specification tests in econometrics. **Econometrica**, v. 46, n. 6, p. 1251-1271, 1978.

HOLANDA, A. P.; MENESES, A. F.; MAPURUNGA, P. V. R.; LUCA, M. M. M.; COELHO, A. C. D. Determinantes do nível de disclosure em Clubes Brasileiros de Futebol. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 1, p. 2-17, 2012.

WOLK, H. I.; DODD, J. L.; TEARNEY, M. J. **Accounting theory: conceptual issues in a political and economic environment**. Sage: Los Angeles, 2017.